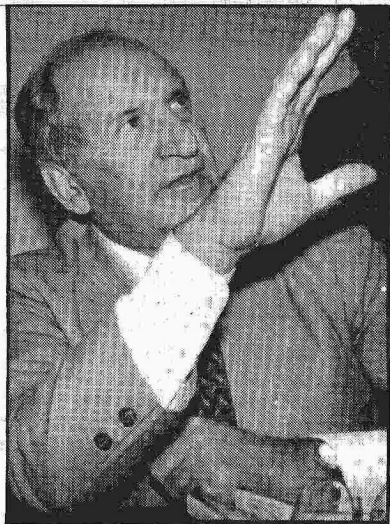


Maurício quer preservar a “fábrica de escolas”

O candidato da Frente Popular, senador Maurício Corrêa, garantiu ontem aos funcionários da fábrica de argamassa armada da Novacap que, caso seja eleito, pretende revitalizá-la para baratear o custo de várias obras. A fábrica, criada no governo José Aparecido para construção de escolas pré-moldadas, está em perspectiva de extinção, mesmo representando uma economia estimada de 40 por cento sobre o custo do produto final.

Maurício Corrêa visitou também uma escola em Ceilândia construída com argamassa armada e afirmou aos professores que o projeto é de fundamental importância para o tipo de administração que ele pretende desenvolver no DF. A fábrica, segundo Maurício, é ideal para produção de escolas, creches, centros de saúde e até mesmo abrigo de ônibus. O processo de fabricação de argamassa armada, desenvolvido pelo arquiteto brasileiro João Figueira Neto, o Lelé, foi utilizado no Rio de Janeiro para a construção dos chamados Brizolões (Cieps), escolas de tempo integral que Cor-



Corrêa: escola de tempo integral

rêa quer implantar em Brasília.

Apesar da economia que representa, a fábrica está hoje praticamente parada com apenas 130 funcionários (já teve 700). Na visita à escola de Ceilândia, Maurício Corrêa ouviu reclamações dos professores sobre a atitude da Fundação Educacional de remendar com cimento os estragos produzidos nas placas de argamassa.